



INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

**CARTA DO
GESTOR**

Maio - 2025

+55 (31) 2103-6000

afinvest.com.br

relacionamento@afinvest.com.br

FUNDOS ABERTOS

Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 30/05/2025



INVESTIDOR QUALIFICADO

→ Crédito Privado

Fundos	Rentabilidade	Maio	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
 Geraes	NOMINAL	1,32%	5,74%	6,44%	12,67%	385,14%	2008
	%CDI	116,12%	109,19%	103,28%	107,50%	106,24%	
 Geraes 30	NOMINAL	1,50%	6,43%	7,02%	13,73%	83,47%	2018
	%CDI	131,80%	122,26%	112,62%	116,50%	108,97%	
 Horizonte	NOMINAL	1,28%	5,92%	6,45%	13,16%	54,87%	2021
	%CDI	112,35%	112,72%	103,43%	111,71%	110,62%	
 Debêntures Incentivadas	NOMINAL	1,39%	7,82%	5,27%	6,94%	30,94%	2021
	ALFA	-0,30%	0,41%	0,68%	2,02%	2,78%	
CDI		1,14%	5,26%	6,23%	11,78%		

→ Crédito Offshore

Fundos	Rentabilidade	Maio	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
 Global Bonds	NOMINAL	1,29%	6,21%	6,02%	12,74%	54,54%	2020
	%CDI	113,39%	118,19%	96,61%	108,14%	97,47%	
CDI		1,14%	5,26%	6,23%	11,78%	55,95%	

→ Renda Variável

Fundos	Rentabilidade	Maio	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
 Minas FIA	NOMINAL	6,11%	56,96%	36,96%	17,04%	337,27%	2010
	ALFA	4,66%	43,04%	27,93%	4,81%	231,44%	
Ibov		1,45%	13,92%	9,04%	12,23%	105,83%	

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Destaques e desafios do mês que passou

O mês de maio foi marcado pela continuidade da elevada incerteza nos mercados ao redor do mundo, à medida que o adiamento das tarifas se consolida como um possível cenário permanente, reduzindo os riscos de uma forte desaceleração da economia global e impulsionando uma recuperação dos ativos de risco americanos.

Nos Estados Unidos, os dados de atividade seguiram saudáveis e surpreendendo positivamente na margem, em especial os Payrolls. A inflação ao consumidor apresentou nova surpresa baixista, enquanto o Federal Reserve segue em compasso de espera para observar o efeito líquido das medidas do novo governo, dado que ainda não se sabe, de fato, quais serão essas medidas e suas respectivas magnitudes. No Congresso, a Bill orçamentária seguiu para aprovação, fazendo com que o mercado volte a se preocupar com a situação fiscal americana, que deve se deteriorar após a contabilização dos efeitos totais dos novos benefícios tributários. Com a percepção de tarifas finais menores do que as antecipadas em abril, e com dados econômicos ainda saudáveis, o mercado voltou a retirar cortes da curva neste ano, reduzindo o ciclo a apenas dois ajustes no período.

No Brasil, os dados de atividade e, em especial, do mercado de trabalho, seguem pressionando o Banco Central a adotar uma postura mais cautelosa em relação ao fim do ciclo de juros. A taxa de desemprego voltou às mínimas, enquanto o mercado de trabalho formal permanece aquecido. O PIB do primeiro trimestre mostrou forte crescimento, contudo, impulsionado pela parte menos cíclica da economia. As revisões altistas para o crescimento prosseguem por mais um ano consecutivo. Enquanto isso, a expectativa em torno das medidas fiscais definitivas para preencher o espaço deixado pela forte revisão feita pelo governo no Relatório Bimestral de maio volta a elevar a volatilidade no mercado de juros doméstico, e o IPCA-15 mostrou a primeira surpresa baixista para a inflação neste ano.

No cenário internacional, com o adiamento das tarifas e o início das negociações, especialmente entre Estados Unidos e China, os temores de uma desaceleração mais brusca arrefeceram, e as revisões baixistas para o crescimento mundial foram pausadas. Os ativos de risco seguiram performando de forma positiva, assim como as moedas, se beneficiando da continuidade do movimento de rotação saindo do dólar.

Desafios e Perspectivas para o Futuro

A reprecificação na curva americana parece já refletir a menor preocupação dos mercados com uma desaceleração mais forte na atividade, à medida que a porção longa permanece pressionada com a elevação do prêmio a termo e das preocupações fiscais. Com as leituras de inflação recentes, o Fed poderia já ter voltado a cortar os juros, contudo, a incerteza aparenta permanecer ao longo dos próximos meses, possivelmente evitando qualquer movimento no curto prazo.

No Brasil, o cenário externo positivo, principalmente para as moedas, segue reprimindo uma reação mais negativa diante do aumento dos ruídos fiscais recentes. Ainda assim, observamos neste mês um comportamento mais errático da curva de juros, enquanto o mercado tenta mensurar a totalidade do ciclo de política monetária. O BRL permanece se apreciando, enquanto observamos fluxos positivos para a bolsa. Se o Executivo não provocar uma nova rodada de deterioração da situação fiscal, o desempenho positivo dos ativos domésticos pode continuar, sustentado pelo momento externo favorável e pelos efeitos da política monetária sendo observados na economia.

MERCADO DE CRÉDITO PRIVADO

O mercado de crédito privado local manteve sua trajetória positiva em maio. O IDA-DI, índice que representa debêntures indexadas ao CDI, apresentou rentabilidade de +0,90% no mês, abaixo do CDI, não refletindo o movimento observado nos papéis de maneira geral, dada a metodologia do índice. O desempenho dos mandatos atrelados ao CDI reflete o carregamento dos ativos, fechamentos de spreads nas posições alocadas e a contínua busca dos investidores por alternativas de renda fixa com bom risco-retorno.

Nos ativos isentos, os spreads das debêntures incentivadas seguiram em níveis comprimidos, mas com carregamento interessante dado o nível das NTN-Bs. A captação líquida dos fundos da classe retornou para patamares positivos após cinco meses de captação próxima a zero/negativa. O índice IDA-IPCA Infraestrutura teve performance de 1,49% no mês em função do forte movimento de fechamento das NTN-Bs no mês.

No mercado primário, observamos um *inflow* para os fundos líquidos, que apresentou crescimento acima dos meses anteriores ao ano. Dado o cenário macroeconômico ainda incerto, nossa atual taxa de alocação em novos emissores segue abaixo da nossa média histórica, refletindo nosso perfil mais conservador para o momento.

No secundário, a liquidez manteve-se elevada, embora concentrada em ativos de menor risco. A dispersão de spreads entre ratings distintos permanece ampla, refletindo uma precificação mais eficiente e técnica por parte dos investidores, especialmente em um ambiente de juros altos e crescimento moderado da economia esperada no médio prazo. Seguimos com alocação prioritária em emissores mais resilientes, com estruturas de capital robustas.

No cenário internacional, os spreads de crédito high grade offshore continuaram movimento de normalização iniciado no mês anterior. Atualmente, temos observado algumas oportunidades de nomes com prêmios superiores no offshore frente ao local e, portanto, que podem ser boas oportunidades de trocas nos mandatos que permitem.

Em termos de alocação, mantivemos uma postura conservadora, mantendo a *duration* dos portfólios reduzida diante do ambiente de política monetária restritiva, via aumento de caixa e trocas táticas de *duration* entre papéis de mesmo emissor. Priorizamos ativos bancários e operações de crédito com empresas sólidas e com boa gestão de passivos – uma característica que tem feito diferença neste momento de maior seletividade do mercado.

Encerramos maio mantendo uma visão otimista e disciplinada em relação ao crédito privado. Os carregamentos dos portfólios seguem atrativos e acima dos benchmarks.

AF INVEST GERAES FIRF



UPDATES MENSAIS

Em maio, o Geraes apresentou rentabilidade de 1,32% no mês, equivalente a 116,12% do CDI, superando seu benchmark. No acumulado do ano, o fundo registra retorno de 109,19% do CDI.

O mercado de fundos manteve captação líquida positiva, com crescimento frente aos meses anteriores, mas patamares inferiores aos observados na média de 2024. As emissões primárias seguem em trajetória de crescimento, com volume expressivo de ofertas em andamento, proporcionando oportunidades relevantes de novas alocações. Apesar disso, o fundo manteve uma postura mais conservadora, com alocação acima da média histórica em caixa, priorizando liquidez e preservação de capital. O carregamento atual da carteira está em CDI + 1,02%, com duration média de 1,03 anos.

Ao longo do mês, os esforços de análise estiveram direcionados para emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, mais de 94% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. Não foram realizadas alterações significativas na composição da carteira no período.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI+ 0,75%

Benchmark: CDI

Liquidez: D+1

Taxa de adm: 0,4% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 524.871.387,23

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 477.302.202,53

(DADOS DE 30/05/2025)

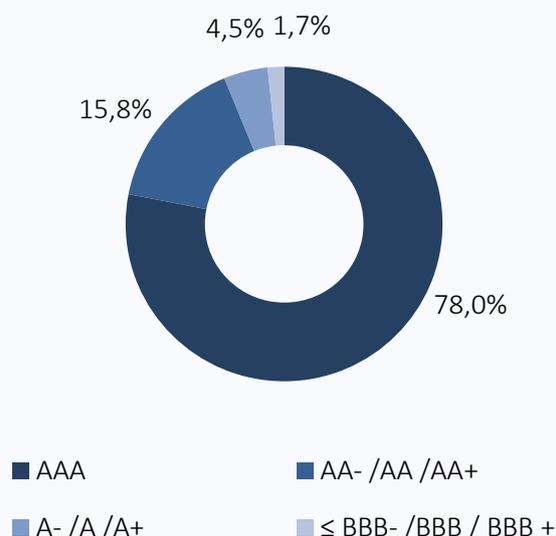
Encerramos maio com aproximadamente 85 emissores alocados, reforçando a diversificação da carteira e a aderência à estratégia do fundo, que visa mitigar riscos de concentração por emissor ou setor. Permanecemos com uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo ao longo do ano, considerando o novo patamar da taxa de juros, mas atentos aos desafios decorrentes do ambiente macroeconômico e seus possíveis impactos sobre os resultados corporativos.

AF INVEST GERAES FIRF



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 94% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor financeiro, que representa 28% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

385,14%

NOMINAL

%CDI

106,24%

YEAR TO DATE

5,74%

NOMINAL

%CDI

109,19%

ÚLTIMOS 12 MESES

12,67%

NOMINAL

%CDI

107,50%

MAIO DE 2025

1,32%

NOMINAL

%CDI

116,12%

AF INVEST GERAES 30 FIRF



UPDATES MENSAIS

Em maio, o Geraes 30 apresentou rentabilidade de 1,50% no mês, equivalente a 131,8% do CDI, superando seu benchmark. No acumulado do ano, o fundo registra retorno de 122,26% do CDI.

O mercado de fundos manteve captação líquida positiva, com crescimento frente aos meses anteriores, mas patamares inferiores ao observado na média de 2024. As emissões primárias seguem em trajetória de crescimento, com volume expressivo de ofertas em andamento, proporcionando oportunidades relevantes de novas alocações. Apesar disso, o fundo manteve uma postura mais conservadora, com alocação acima da média histórica em caixa, priorizando liquidez e preservação de capital. O carrego atual da carteira está em CDI + 1,61%, com duration média de 1,29 anos.

Ao longo do mês, os esforços de análise estiveram direcionados para emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, mais de 87% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. Não foram realizadas alterações significativas na composição da carteira no período.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI + 1,25%

Benchmark: CDI

Liquidez: D + 31

Taxa de adm: 0,5% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 284.996.908,55

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 273.374.948,16

(DADOS DE 30/05/2025)

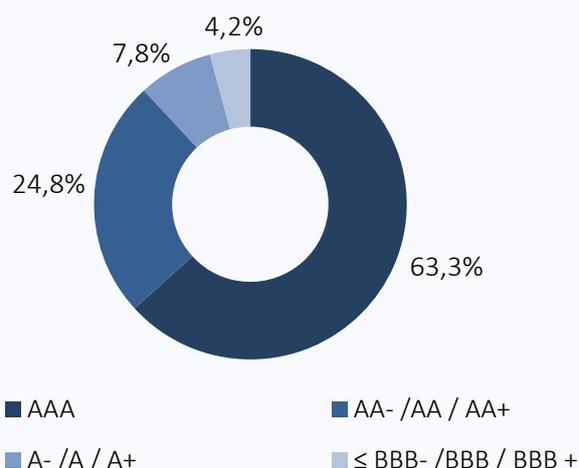
Encerramos maio com aproximadamente 85 emissores alocados, reforçando a diversificação da carteira e a aderência à estratégia do fundo, que visa mitigar riscos de concentração por emissor ou setor. Permanecemos com uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo ao longo do ano, considerando o novo patamar da taxa de juros, mas atentos aos desafios decorrentes do ambiente macroeconômico e seus possíveis impactos sobre os resultados corporativos.

AF INVEST GERAES 30 FIRF



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 88% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes 30. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 41% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

83,47%
NOMINAL

%CDI

108,97%

YEAR TO DATE

6,43%
NOMINAL

%CDI

122,26%

ÚLTIMOS 12 MESES

13,73%
NOMINAL

%CDI

116,50%

MAIO DE 2025

1,50%
NOMINAL

%CDI

131,80%

AF INVEST MINAS FIA



UPDATES MENSAIS

Em maio de 2025 o AF Minas FIA apresentou valorização de 6,11%, superando o Ibovespa, que apresentou valorização de 1,5% e o índice de Small Caps com 5,9%. O setor de Educação foi o principal destaque positivo, contribuindo com 7,23%, enquanto Papel e Celulose registrou queda de 0,35%.

Realizamos movimentos estratégicos no portfólio com finalidade de aumentar a dolarização da carteira. Adicionamos uma nova posição no setor de óleo e gás, mantendo nosso compromisso com empresas de forte geração de caixa, melhora operacional e valuations atrativos, visando retornos consistentes no longo prazo.

Maio foi marcado por movimentos contrastantes nos EUA: déficits próximos de 6% do PIB elevaram o term premium dos Treasuries por preocupações fiscais, enquanto a sinalização de redução de tarifas chinesas impulsionou ações globais e moedas emergentes.

A OPEP+ abandonou cortes de produção para recuperar market-share, criando viés baixista para o petróleo com oferta adicional de 1,5 milhão de barris/dia em 2025. Colheitas robustas pressionaram preços agrícolas, enquanto a transição digital sustenta investimentos em eletrificação, com consumo de data centers de IA podendo triplicar até 2030.

No Brasil, as curvas de juros recuaram com o alívio externo - DI jan/27 caiu para 14% a.a. - refletindo expectativas de cortes graduais do BC no fim de 2025. Porém, dívida elevada e déficits gêmeos mantêm prêmio de risco estrutural na parte longa.

Revelações de desvios no INSS afetaram a popularidade de Lula, levando o governo a anunciar medidas de alívio (auxílio-gás e subsídios de energia). Apesar da volatilidade política, indicadores mostram arrefecimento da atividade e inflação convergindo para a meta, sugerindo política monetária menos restritiva à frente.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: alto



Perfil: sofisticado



Benchmark: IBOV

Liquidez: D + 3 2

Taxa de administração: 2 %
A. A.

Taxa de Performance: 15 %
do que exceder o
Ibovespa;

Patrimônio Líquido: R \$
R \$ 4 2 . 0 8 7 . 3 2 6 , 7 7

PL médio dos últimos 12 meses:
R \$ 4 4 . 2 1 1 . 9 0 6 , 3 2

(DADOS DE 30/05/2025)

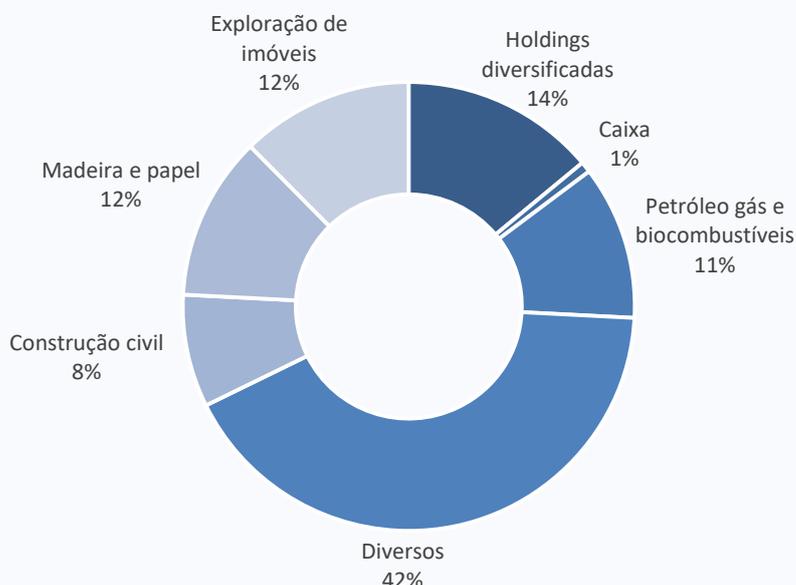
A melhora externa e sinais de responsabilidade fiscal reabriram fluxo para ativos locais, mas riscos persistem: curvas pressionadas, ruído político e crescimento lento no curto prazo.

Mantemos postura cautelosa, mas construtiva. Os ativos do portfólio seguem descontados frente aos fundamentos. Reforçamos o compromisso com gestão ativa e prudente, focada em preservar capital e capturar valor nos ciclos, confiantes na robustez da estratégia.



DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia.



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	6,11%	1,45%
TRIMESTRAL	54,97%	11,59%
YTD	56,95%	13,92%
12 MESES	17,04%	12,23%
24 MESES	17,45%	26,48%
36 MESES	24,91%	23,06%
48 MESES	8,71%	8,57%
60 MESES	70,85%	56,78%
DESDE O INÍCIO (2010)	337,27%	105,84%

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE



UPDATES MENSAI S

A rentabilidade do AF Global Bonds em maio foi positiva, e acima do CDI, correspondendo a 113,4% do CDI no mês, já no ano a rentabilidade acumulada está em 118,19%.

Seguimos cautelosos em relação ao desenrolar do cenário macroeconômico global, mantendo a *duration* do portfólio reduzida, assim como proteções na curva de juros. Os *yields* médios permaneceram no mês no movimento de compressão iniciado no mês anterior, que pôde ser observado no resultado do fundo, e temos mantido alocações táticas em papéis que ainda apresentam bons patamares de retorno quando comparados ao mercado local. Mantemos uma exposição vendida em *spreads* de crédito *investment grade/high grade*, pois acreditamos que, em média, haverá um movimento de correção para patamares mais elevados.

O fundo continua com maior exposição a empresas brasileiras com emissões dolarizadas, além de investir em países da América Latina que apresentam *spreads* destacados e boa qualidade de crédito, mas sem exposição cambial para o investidor. O caixa atual do fundo está acima da média histórica, em função dos *yields* mencionados, e seguimos avaliando opções de alocação.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D +16

Taxa de administração: 0,5% A.A.

Taxa de performance:
20% do que exceder
100% do CDI.

Patrimônio líquido:
R\$ 29.968.697,52

PL médio dos últimos 12 meses:
R\$ 29.396.946,31

(DADOS DE 30/05/2025)

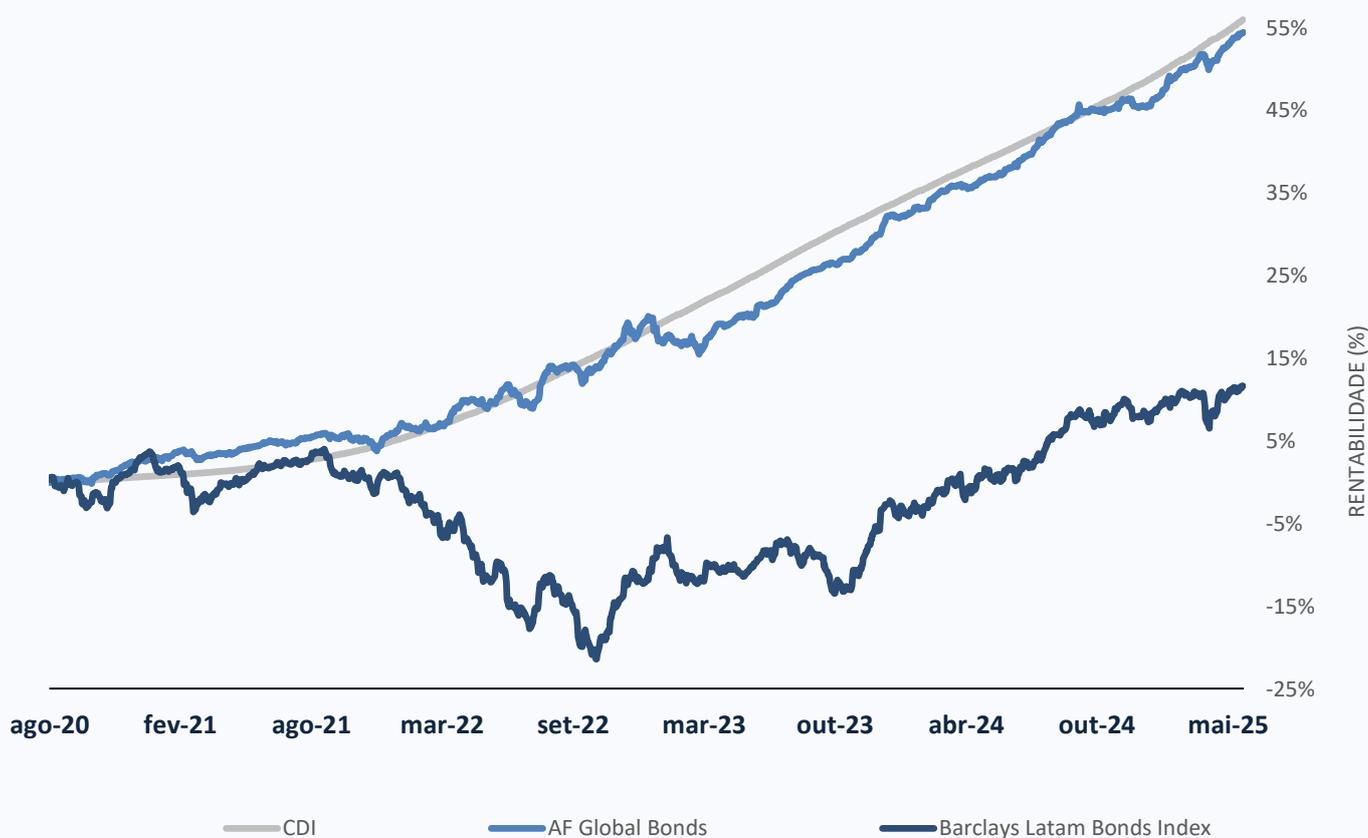
Mantemos a confiança de que o perfil de crédito dos emissores, aliado aos níveis das *Treasuries* e aos *yields* da carteira, continuará favorecendo a apreciação das cotas do fundo no médio prazo.

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE



UPDATES MENSAIS

RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO	GLOBAL BONDS	CDI
MENSAL	1,29%	1,14%
YTD	6,21%	5,26%
12MESES	12,74%	11,78%
DESDE O INÍCIO (2020)	54,54%	55,95%

AF INVEST HORIZONTE FIM CP



UPDATES MENSAIS

Em maio, o Fundo Horizonte apresentou uma rentabilidade alinhada ao seu benchmark, encerrando o mês com uma performance de 112,35% do CDI. No acumulado do ano, a rentabilidade alcançou 112,72% do CDI.

Mantivemos nossa abordagem de gestão ativa, com foco na alocação eficiente e na seleção criteriosa de ativos, tanto no mercado local quanto no internacional, priorizando a melhor relação risco-retorno. Esses elementos, combinados com a utilização de instrumentos de hedge, seguem como diferenciais estruturais da estratégia.

No segmento doméstico, o desempenho foi positivo, impulsionado por mais uma rodada de compressão dos spreads médios da carteira, além do carregamento atrativo dos ativos. Não realizamos alterações estruturais no portfólio; efetuamos apenas a saída em dois emissores, uma por acreditar que os níveis de spread estavam abaixo do ideal para o risco de crédito e outra por risco de recompra que implicaria em deságio.

Na parcela alocada no exterior, a estratégia apresentou performance superior ao CDI no mês, impactada principalmente pela correção nos spreads de crédito, após uma normalização dos spreads dos ativos latino-americanos e também high grade, após perda de força/magnitude do cenário de tarifas pelos Estados Unidos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D + 60

Taxa de administração: 1 %
A.A.

Taxa de performance: 20 %
do que exceder 100 %
do CDI.

Patrimônio Líquido:
R\$ 255.696.723,08

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 240.023.699,51

(DADOS DE 30/05/2025)

Os atuais níveis de retorno dos ativos de crédito, tanto locais quanto offshore, aliados ao ambiente de juros elevados, reforçam nossa convicção na atratividade da estratégia. A posição de caixa do fundo representa aproximadamente 5% do patrimônio líquido, patamar considerado adequado frente à atual dinâmica de alocação.

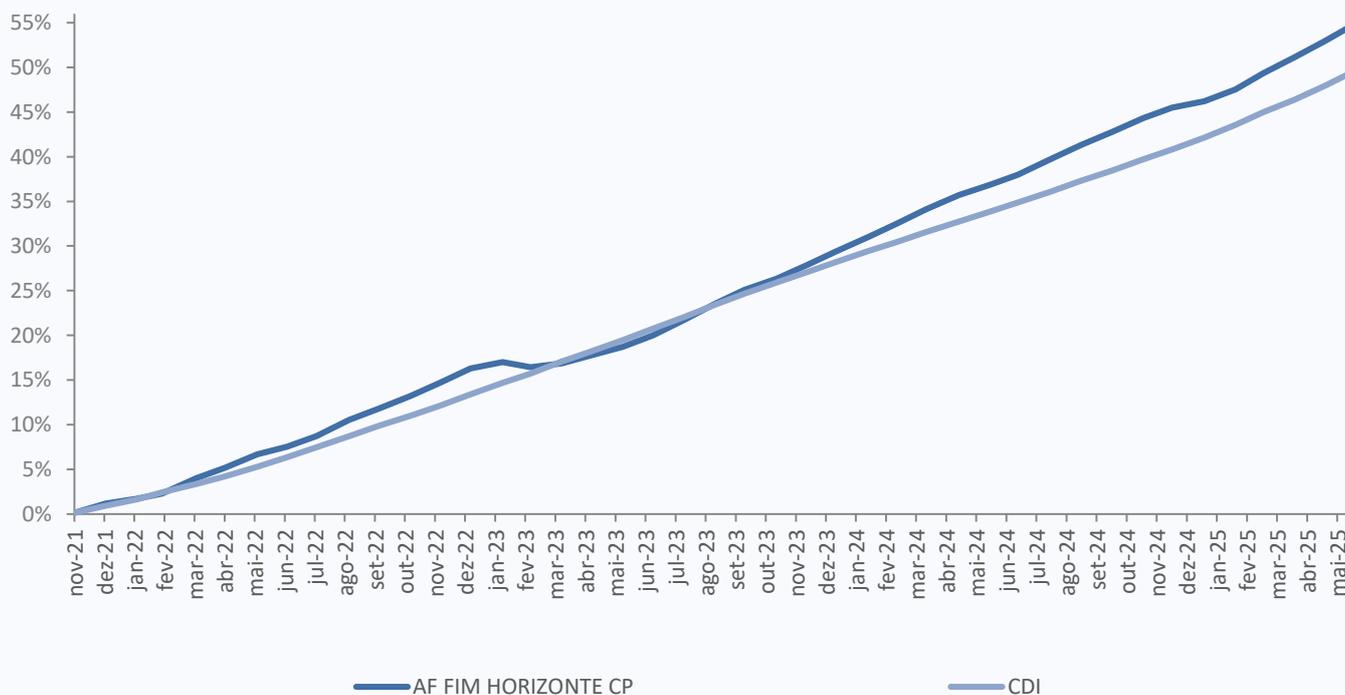
O carregamento da carteira apresentou leve abertura frente ao mês anterior, situando-se em CDI + 2,30%, com uma duração média de 1,64 anos.

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS



RENTABILIDADE DESDE O INÍCIO



PERÍODO	HORIZONTE	CDI
MENSAL	1,28%	1,14%
YTD	5,92%	5,26%
3 MESES	3,69%	3,19%
6 MESES	6,45%	6,23%
DESDE O INÍCIO (2021)	54,87%	49,60%

AF DEBÊNTURES INCENTIVADAS



UPDATES MENSAIS

O mês de maio foi positivo para a classe de ativos de juros reais, com rentabilidade superior ao CDI especialmente para os fundos não *hedged*, devido principalmente ao carregamento e ao fechamento dos prêmios das NTN-Bs longas. O portfólio do fundo, em função dos papéis alocados, teve um mês de excelente performance, impactado pela correção das taxas dos ativos da carteira, mesmo em um cenário de manutenção dos spreads médios do mercado, que atualmente estão pouco acima de 30 bps sobre a B de referência.

Dentro desse contexto, o AF Debêntures Incentivadas apresentou uma rentabilidade de 1,39%, -30 bps abaixo do IMA-B, que registrou uma rentabilidade de 1,70% no mês. O atual carregamento do fundo é de IPCA + 7,83% e a duração média é de 5,28 anos.

Seguimos com uma postura otimista em relação à estratégia, que diferente das debêntures não isentas, a captação líquida dos últimos dois meses se manteve positiva. O pipeline de emissões primárias seguiu positivo em maio, com emissões mais concentradas em volumes relevantes e em linha com as expectativas, e deve se manter aquecido ao longo de 2025, dado o alto volume de projetos de infraestrutura a serem entregues nos próximos anos, mesmo que sofra algum ajuste dado o cenário de juros altos.

Mesmo que em nossa visão os spreads estejam comprimidos, com papéis atrelados a empresas AAA frequentemente apresentando spreads próximos a zero/ negativos, eles não devem apresentar reprecificação dado esse fluxo comprador na classe. Neste cenário, estamos focados em identificar papéis com alguma distorção na taxa justa frente ao médio de mercado, em empresas ainda com grau de investimento, mas atentos na escolha destas, dado o ambiente macroeconômico comentado.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: IMA - B (IPCA)

Liquidez: D + 31

Taxa de administração: 1% A.A.

Taxa de performance: não há

Patrimônio líquido:
R\$ 12.548.993,65

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 12.013.269,34

(DADOS DE 30/05/2025)

Estamos buscando essas oportunidades de giro no portfólio do fundo, a fim de manter o carregamento interessante e garantir que o caixa permaneça com espaço para compras oportunísticas.

Acreditamos que o *pipeline* de novas emissões incentivadas deve se manter robusto nos próximos meses e no ano. Estamos atentos aos níveis de spreads dos papéis alocados para realizar boas trocas, buscando retornos mais interessantes dentro do mesmo patamar de risco atual.



INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

+55 (31) 2103-6000
afinvest.com.br
relacionamento@afinvest.com.br



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor: www.afinvest.com.br. Antes de investir, consulte a Lâmina, o regulamento com seus anexos e apêndices, caso aplicável, do(s) fundo(s) no site do administrador fiduciário.